



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Graduação em Ciências Contábeis

CONHECIMENTO, COMPORTAMENTO E ATITUDE: AFINAL, OS PRODUTORES DE ABACAXI SÃO EDUCADOS FINANCEIRAMENTE?

Área Temática: Educação Financeira

Anyele Santos de Oliveira – UFPB – anyelesantos21@gmail.com
Isabelle Carlos Campos Rezende Cavalcante – UFPB – isabelle.rezende@academico.ufpb.br

Resumo

A Educação Financeira pode ser entendida com a busca de conhecimentos necessários para auxiliar os indivíduos nas tomadas de decisões inteligentes com relação as próprias finanças, possibilitando o alcance do bem-estar financeiro. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo identificar o conhecimento, o comportamento e a atitude financeira dos produtores de abacaxi do município de Itapororoca-PB, com relação as finanças pessoais. Para tanto, foi adotada como metodologia a pesquisa descritiva e empírica, bem como qualitativa e quantitativa, com a finalidade de coletar os dados dos abacaxicultores. Com base nas respostas, após a aplicação do questionário, os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. Os resultados revelaram que, com relação ao comportamento financeiro a maioria dos abacaxicultores sempre paga as contas em dia e analisa as finanças com profundidade antes de fazer alguma grande compra, mesmo sendo analfabetos. Por outro lado, observou-se que uma minoria dos respondentes não possuem uma reserva financeira igual ou maior a três vezes as suas despesas mensais, que possa ser resgatada rapidamente, constatando a dificuldade que os indivíduos muitas vezes tem de poupar. Quanto à atitude financeira foi possível identificar, após pesquisa de campo que a maior parte dos respondente concordam totalmente que é importante controlar as despesas mensais e poupar dinheiro, além de não extrapolar o orçamento mensal dos gastos. Por fim, diante de algumas indagações para verificar o conhecimento financeiro percebeu-se que quando se tratou de cálculo simples e inflação a maior parte dos abacaxicultores apresentaram conhecer sobre tais termos. Ademais, assuntos como esses instigam a importância de estudar sobre Educação Financeira como forma de auxiliar no gerenciamento das finanças pessoais.

Palavras-chave: Poupar. Planejamento Financeiro. Investimentos. Agricultura Familiar.

1 Introdução

A Educação Financeira vem fazendo parte da vida dos brasileiros desde o ano de 1990. Com o controle inflacionário, econômico e a estabilização da moeda em 1994, observou-se um crescimento do consumo interno e a sociedade brasileira teve como possibilidade a prática da Educação Financeira, tendo como resultado o aumento do poder aquisitivo, podendo priorizar investimentos e aplicações em poupanças (SANT’ANA, 2014).

Segundo a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) (2004, p. 223) a “Educação Financeira sempre foi importante aos consumidores, para auxiliá-los a orçar e gerir a sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tornem vítimas de

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

O48c Oliveira, Anyele Santos de.

Conhecimento, comportamento e atitude: afinal, os produtores de abacaxi são educados financeiramente? / Anyele Santos de Oliveira. - Mamanguape, 2022.
15 f.

Orientação: Isabelle Carlos Campos Rezende
Cavalcante Cavalcante.

TCC (Graduação) - UFPB/CCAIE.

1. Poupar. 2. Planejamento Financeiro. 3. Abacaxi.
4. Investimentos. I. Cavalcante, Isabelle Carlos Campos Rezende Cavalcante. II. Título.

UFPB/CCAIE

CDU 657

fraudes”, contribuindo para minimizar o nível de endividamento das famílias, possibilitando folgas financeiras para atender outras necessidades.

Nesse sentido, pode-se afirmar que um dos pontos fortes da Educação Financeira está no controle das finanças pessoais, como por exemplo, gastar menos do que se ganha a partir de um planejamento financeiro, podendo o indivíduo obter o aprendizado de pai para filho, passando esse hábito para seus herdeiros, auxiliando-os em como aprender a investir o dinheiro, despertando curiosidades de geração para geração. Para Silva e Pelini (2017) é essencial que haja planejamento e controle de modo que os ganhos sejam gastos ou investidos sem que se comprometa negativamente o tempo futuro. É importante que o dinheiro seja visto como um meio para se alcançar objetivos e não encarado como um fim. Deve-se ter em mente que o dinheiro deve sempre que possível, ser multiplicado para que possibilite estabilidade para o sujeito.

A Educação Financeira está inserida na agricultura familiar, de forma que muitas pessoas quando não tem oportunidade de emprego, trabalham para gerar sua própria renda, podendo envolver os demais membros da família. Oliveira (2000) também acredita que se os membros familiares ajudarem na força de trabalho e controle decisório, trará vantagens, com mais produtividade, ou seja, a união é a base de uma agricultura ambientalmente sustentável.

Exercer a Educação Financeira também é um papel importante para os produtores de abacaxi, ao anotar as receitas e despesas, uma vez que poderá trazer melhoria no controle interno das finanças e gerando maior produtividade. Para isso, os agricultores conhecendo de forma mais intensa a Educação Financeira, podem planejar e controlar suas finanças pessoais, gerando satisfação ao final de cada safra e podendo investir em mais frutos para colheitas futuras.

Nesse contexto, Potrich et al (2013) apresenta os três elementos (conhecimento, comportamento e atitude financeira) que, quando combinados, possibilitam aos indivíduos tomadas de decisões inteligentes para alcançar um bem-estar financeiro. O conhecimento identifica o domínio sobre os assuntos financeiros como juros, investimentos, riscos e inflação, o comportamento mensura a transformação do conhecimento, que possui na teoria, em ações reais e a atitude avalia a importância reconhecida aos controles e gestão das questões financeiras. Assim, diante dessas concepções, este estudo levantou a seguinte problemática: **Qual o conhecimento, o comportamento e a atitude financeira dos produtores de abacaxi da cidade de Itapororoca-PB, com relação as finanças pessoais?**

Visando responder ao problema de pesquisa, o objetivo geral deste trabalho norteou em identificar o conhecimento, o comportamento e a atitude financeira dos produtores de abacaxi do município de Itapororoca-PB, com relação as finanças pessoais. Dessa forma, é relevante evidenciar que tendo em vista que a Educação Financeira foi se engrandecendo diante da sociedade, seja ela pessoa física ou jurídica, surge a necessidade de mostrar o quão é essencial ser educado financeiramente.

Peretti (2007) afirma que a Educação Financeira é responsável por permitir que as pessoas possam desfrutar melhores momentos e também qualidade de vida, bastando adquirir conhecimentos adequados sobre ela, principalmente, os produtores de abacaxi, que, geralmente, tem como principal fonte de renda o trabalho com a agricultura familiar.

Também pode ser evidenciado que no Brasil foi criado através do Decreto Federal nº 7.397/2010, atualizado pelo Decreto nº 10.393/2020, a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) que trata de uma mobilização nacional em torno da promoção de ações de Educação Financeira, securitária, previdenciária e fiscal, tendo como propósito contribuir para o fortalecimento da cidadania ao fornecer e apoiar ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes (ENEF, 2022). Essa reestruturação do decreto federal no ano de 2020 teve como ponto primordial a inserção da Educação

Financeira nas escolas para os níveis fundamental e médio e Educação Financeira para adultos (SOUZA et al, 2022).

Por essa razão, ter noções de Educação Financeira desde o ensino básico pode contribuir para os indivíduos controlarem suas finanças pessoais (receitas e despesas), a ter qualidade de vida, cuidar dos seus negócios, por meio de um planejamento financeiro, alcançando resultados positivos e evitando o endividamento. Nesse contexto, a falta de Educação Financeira básica é uma dificuldade que impacta a sociedade como um todo. Segundo o Portal G1 (2019) um estudo recente da S&P Rating Services, aponta que o Brasil ocupa atualmente a 74ª colocação em um *ranking* com 144 países no índice de Educação Financeira, atrás, inclusive, de países mais pobres. Mitchell e Lusardi (2021) apontam que pesquisas recentes demonstram que as pessoas estão entrando na velhice com mais dívidas do que nunca, e tendo feito pouco ou nenhum planejamento de aposentadoria.

2 Referencial Conceitual

2.1 Educação Financeira

A Educação Financeira pode ser vista como uma habilidade essencial que auxilia os indivíduos a administrar suas finanças ao longo da vida, estando o seu conceito atrelado ao surgimento das Estratégias Nacional de Educação Financeira (ENEF) e a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE), sendo a definição desta propagada por este último órgão como uma das mais reconhecidas e utilizadas na literatura, uma vez que enfatiza que é um processo pelo qual os consumidores/investidores financeiros melhoram sua compreensão dos produtos financeiros (SANTOS; RODRIGUES; NUNNES, 2021).

Para a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005) a Educação Financeira:

[...] é o processo pelo qual consumidores e investidores melhoram seu entendimento sobre os conceitos e os produtos financeiros e, através da informação, instrução e/ou conselhos objetivos, desenvolvam as habilidades e a confiança para conhecer melhor os riscos e as oportunidades financeiras, e assim tomarem decisões fundamentadas que contribuam para melhorar seu bem-estar financeiro (OCDE,2005, p.13).

Ainda sobre o contexto da definição de Educação Financeira, a OCDE menciona que ela auxilia os consumidores a orçar e gerir sua renda, a poupar e investir e a evitar que se tornem vítimas de fraudes e de endividamentos. Logo, a elaboração de um planejamento, seja ele na parte financeira ou qualquer outra condição é a necessidade para alcançar os devidos fins, sem dúvidas, o segredo do sucesso. Dessa forma, Cerbassi (2004, p.69) admite que:

“quando vocês se propõem a organizar e controlar com mais carinho sua vida financeira, o objetivo principal certamente é viabilizar a conquista de sonhos. Se tiverem sucesso nessa proposta, seguramente conquistarão o objetivo [...] de não sofrer com dificuldades financeiras” (2004, p.69).

Percebe-se que com as finanças em dia as pessoas podem adquirir produtos e/ou serviços que satisfaçam as suas necessidades e desejos, não implicando em dívidas de longo prazo que torne impossibilitada a recuperação financeira, ou seja, o não pagamento, o que pode ocasionar o acúmulo de juros e multas no decorrer de anos. Dessa maneira, trazendo para a realidade do estudo e partindo do ponto de vista que a educação financeira tem relevância para os produtores de abacaxi, já que eles podem administrar seu próprio negócio a partir da elaboração de um planejamento financeiro, Takagui et al (1996) comenta que:

“Os estudos dos custos de produção são importantes, pois podem planejar os investimentos a serem realizados que se fizerem necessários, bem como relacionar todos os custos de produção que existirem em uma propriedade produtora de abacaxi, desde o início da produção até a comercialização do fruto” Takagui et al (1996).

Portanto, é a partir das anotações das informações relacionadas a produções de abacaxi que os proprietários podem ter noções de entrada e saída de dinheiro, gastos e recebimentos e custos da produção, permitindo na prática o controle adequado das ações. Em seguida, o planejamento financeiro, conforme Peretti (2007, p.5) é a ação de planejar que está relacionada a ação de “investir em qualidade de vida no futuro da família”. O autor menciona também que o planejamento financeiro é o mapa de navegação do indivíduo, pois é possível a localização de onde você está, aonde quer chegar e quais os caminhos a percorrer. Assim sendo, torna-se essencial destacar que para chegar aos objetivos almejados e uma estabilidade financeira é importante entender alguns conceitos básicos sobre Educação Financeira, com foco no capital.

Isto posto, a Educação Financeira na vida dos produtores de abacaxi é o suporte para ter uma maturidade financeira, do início da produção até a colheita, para a obtenção de êxito e novas plantações.

2.2 Produção do abacaxi no Município de Itapororoca-PB

A cidade de Itapororoca está localizada na mesorregião da Mata Paraibana e Microrregião do Litoral Norte da Paraíba, se apresentando com uma área territorial de 145,806 km², a cidade com a população estimada de aproximadamente 18.978 habitantes no ano de 2021 e de 16.997 habitantes segundo os dados do último senso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizado no ano de 2010, observando-se um aumento da população nos últimos 11 anos (IBGE, 2022), podendo ser visualizado na Figura 1.

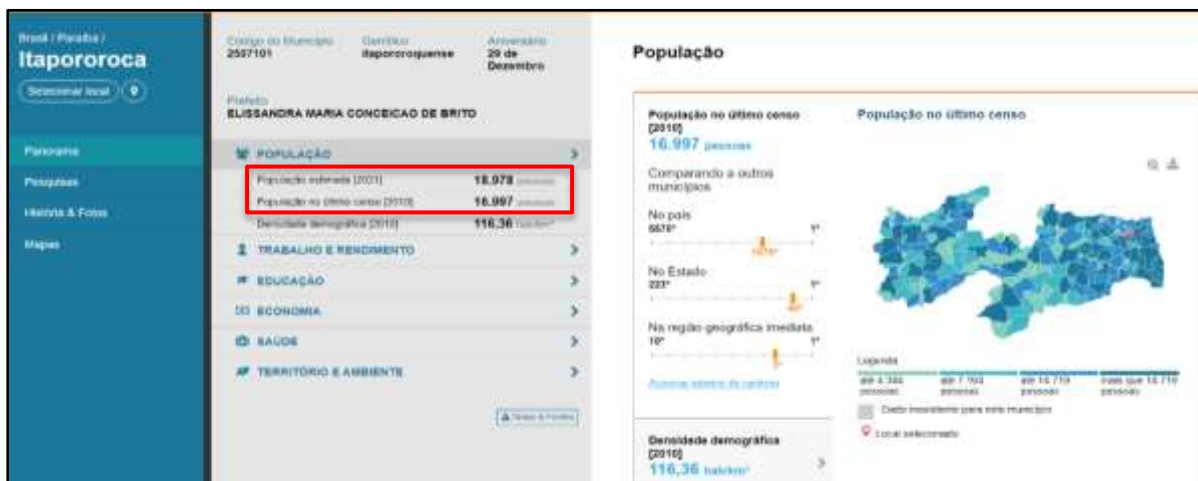


Figura 1 Dados Geográficos do município de Itapororoca-PB
Fonte: Site do IBGE (2022).

Com relação à cultura do abacaxi, alguns dados são relevantes serem evidenciados, conforme informações divulgadas em portais de notícias locais e nacional. Assim sendo, de acordo com dados evidenciados no portal do PBAgora no ano de 2011, na Paraíba, 76% da produção de abacaxi estava concentrada nos municípios de Itapororoca com 69 milhões de frutos colhidos no ano de 2010, seguido de Santa Rita com 57 milhões, Araçagi com 48 milhões, Pedras de Fogo com 18 milhões e Lagoa de Dentro com 14 milhões de unidades,

estando percebido o município de Itapororoca-PB como o maior produtor de abacaxi do Estado (PBAgora, 2011).

O portal PBAgora (2011), também trouxe evidências que o abacaxi é uma cultura cara e para produzir apenas um hectare o produtor gasta em média o valor de R\$ 12 mil reais, fazendo com que a maioria produza entre um a cinco hectare em período seco. Nesse contexto, a produção passa por um processo lento desde sua plantação até a sua colheita, levando cerca de um ano e oito meses para o abacaxi poder ser consumido. O plantio ocorre geralmente entre os meses de novembro a março, com a maior colheita entre os meses de agosto a fevereiro, distribuídos para alguns estados brasileiros como São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco (PBAgora, 2011).

Após um período de 10 anos foi possível constatar em outras reportagens que a produção do abacaxi no Estado da Paraíba reduziu no ano de 2019 e 2020, porém o mesmo ainda permanece como sendo o segundo maior produtor do país, de acordo com estudos apresentados pelo IBGE. No ano de 2019 o estado foi responsável por 18,9% de toda a produção brasileira de abacaxi, atrás apenas do Pará, com 311,9 milhões (Portal Correio, 2020).

No ano de 2020, o valor da produção paraibana foi de cerca de R\$ 318,9 milhões, sendo o segundo maior do país e representando, aproximadamente, 46,3% do valor total da produção do Nordeste e 13,6% do brasileiro, que mesmo com a queda da produção e colocação nesse período, o Estado da Paraíba permaneceu como o 2º maior produtor do fruto no Brasil, atrás apenas do Pará, além dos municípios de Itapororoca, Pedras de Fogo, Araçagi, Santa Rita e Lagoa de Dentro, continuarem entre as cidades entre o *ranking* das cidades de maiores produtoras (Portal G1, 2021).

Torna-se relevante destacar que em função da importância do cultivo do abacaxi no município de Itapororoca-PB e por ser o maior produto do Estado da Paraíba, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), através de pesquisadores, instalou um projeto agrônomo com novos híbridos de abacaxi para melhorar a genética da fruta e deixá-la resistente a uma das principais doenças que lhe afeta que é a Fusariose, onde o produtor pode perder até 80% dos frutos, gerando motivos para o uso extensivo de agrotóxicos. Dessa forma, com a prevenção da doença possibilita uma maior qualidade na produção e abastecimento do mercado interno (EMBRAPA, 2022).

2.3 Estudos anteriores correlatos ao tema

Nesta seção tornou-se relevante apresentar diversas pesquisas apontadas tratando sobre o tema abordado de Educação Financeira com o intuito de apresentar alguns achados de estudos, porém nenhum deles tendo como objeto de estudo produtores rurais.

Quadro 1 Achados de pesquisa

Autor/Ano	Objetivo	Achados
Potrich, Vieira e Ceretta (2013)	Verificar se os estudantes universitários são alfabetizados financeiramente e se a alfabetização é afetada por variáveis socioeconômicas e demográficas.	Os resultados revelam que os estudantes apresentam um comportamento financeiro positivo, mas não satisfatório, dado que não têm, de forma bem estabelecida, hábitos de poupar mensalmente e de manter uma reserva financeira para casos inesperados. Além disso, possuem atitudes financeiras adequadas, apesar de demonstrarem um nível insatisfatório de conhecimento financeiro, culminando em um grau mediano de alfabetização financeira.
Melo e Moreira	Verificar o nível de educação	Os resultados demonstraram que embora os alunos

(2021)	financeira dos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis.	tenham melhores resultados ao concluírem o curso de Ciências Contábeis, permaneceram com nível intermediário de conhecimentos financeiros, assim como ocorre com os alunos iniciantes.
Santos, Rodrigues e Nunes (2021)	Discutir os efeitos da educação financeira sobre o conhecimento e comportamento financeiros de idosos de baixa renda.	Os resultados mostraram que os idosos que participaram do programa apropriaram-se de novos conhecimentos sobre planejamento e organização financeira; desenvolveram estratégias para organizar o orçamento doméstico buscando a redução do endividamento; utilizaram ferramentas de controle financeiro e poupança para a construção de um hábito mais saudável sobre as finanças pessoais.
Reis, Borgis e Silva (2021)	Analisar o comportamento dos acadêmicos de uma universidade pública localizada em Minas Gerais, em relação à formação de reserva financeira para a aposentadoria.	Identificou-se que os pesquisados eram predominantemente jovens, do gênero feminino e já estavam inseridos no mercado de trabalho. Não utilizavam frequentemente o cartão de crédito, tinham controle sobre seus gastos, julgavam-se controlados na gestão de suas finanças e com conhecimento suficiente para uma gestão financeira adequada.

Fonte: Elaboração própria a partir de pesquisa bibliográfica (2022).

Ao observar o Quadro 1 destaca-se que as pesquisas foram realizadas com estudantes universitários, no geral, e estudantes do curso de contabilidade, tendo como foco a análise do comportamento financeiro e se eles tinham reservas financeiras para a aposentadoria. Também foi mencionado pesquisa com idoso de baixa renda para discutir os efeitos da educação financeira sobre o conhecimento e comportamento financeiro, elementos citados por Potrich et al (2013). Dessa maneira, estudar esses mesmos elementos com produtores de abacaxi permite apontar novos resultados com relação à Educação Financeira no âmbito do controle das finanças pessoais.

3 Procedimentos Metodológicos

Partindo do planejamento do estudo, para alcançar o objetivo geral que foi identificar o conhecimento, o comportamento e a atitude financeira dos produtores de abacaxi do município de Itapororoca-PB, com relação as finanças pessoais, a metodologia embasada neste trabalho foi a pesquisa descritiva e empírica, com a finalidade de ir a campo e buscar respostas para descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2019). Quanto à abordagem do problema, destaca-se a pesquisa qualitativa ao classificar o nível de educação financeira dos abacaxicultores, com análises e interpretações de natureza subjetiva e quantitativa quanto ao tratamento dos dados.

Adiante, foi delimitado o universo que compreendeu aos produtores de abacaxi no município de Itapororoca-PB, que são autônomos, escolhidos de forma aleatória, por acessibilidade, uma vez que a pesquisadora é de família que tem o sustento da agricultura familiar. Cabe enfatizar que esta categoria não é organizada em forma de cooperativa ou associação, não tendo um cadastro disponível para que os pesquisadores pudessem seguir de forma ordenada e organizada. Todavia, tal fato não impossibilitou o estudo, uma vez que a região é economicamente baseada neste tipo de atividade e a pesquisadora, também, é moradora da cidade.

Nesse contexto, a amostra foi composta por 40 (quarenta) abacaxicultores, escolhidos de forma aleatória, sendo importante destacar que dentre eles haviam membros da mesma família que também praticavam a mesma atividade. Assim, para coletar os dados foram

elaboradas e adaptadas questões tendo como base o trabalho anterior de Melo e Moreira (2019), para compor o questionário do tipo *Survey* ou Levantamento, que se basearam nos trabalhos de Klapper et al. (2012), Verdinelli e Lizote (2014), Medeiros et al. (2016) e Lima et al. (2017).

Destarte, vale salientar que o questionário foi aplicado, do dia 10/04/2022 até 02/05/2022, via *googleforms*, sendo o *link* enviado para o *watts app* de cada abacaxicultor, pois a pesquisa como escolheu os abacaxicultores de forma aleatória, no mesmo momento ela solicitava o contato telefônico e informava que eles iriam participar de uma pesquisa. Aqueles que não tinham o acesso à tecnologia, a pesquisadora falou com um parente (filho) que recebeu o *link* e aplicou com o produtor (pais), sempre fazendo o controle para que não ocorresse aplicação em duplicação com a mesma pessoa. Os primeiros 05 questionários aplicados foram os pré-testes não necessitando de rever as questões, fazer ajustes, por falta de entendimento do respondente.

Foi utilizada a metodologia organizada por Potrich et al. (2013) baseada nas propostas da OECD (2013), que contempla três fatores: o conhecimento, o comportamento e a atitude financeira, onde, após avaliados e conceituados na Tabela 1, foi identificado o resultado da Educação Financeira dos abacaxicultores.

Tabela 1 Fatores da Educação Financeira

Fatores	Descrição	Fonte
Conhecimento Financeiro	Identifica o domínio sobre os assuntos financeiros como juros, investimento, risco e inflação.	Potrich et al. (2013)
Atitude Financeira	Avalia a importância reconhecida aos controles e gestão das questões financeiras.	
Comportamento Financeiro	Mensura a transformação do conhecimento, que possui na teoria, em ações reais.	
Resultado da Educação Financeira	Combinação dos elementos para tomada de decisões inteligentes para alcançar um bem-estar financeiro.	OCDE (2013)

Fonte: Elaboração própria (2022).

O questionário foi dividido em duas partes, sendo a primeira se tratando do perfil socioeconômico do respondente e a segunda dos fatores de mensuração da Educação Financeira, sendo esta segunda parte subdividida nas questões sobre o comportamento financeiro, atitude financeira e conhecimento financeiro.

Deste modo, torna-se necessário mencionar que as questões da segunda parte sobre o comportamento financeiro foram estruturadas em escala do tipo *Likert* de cinco pontos (1-nunca; 2-quase nunca; 3-às vezes; 4-quase sempre; e 5-sempre). Quanto maior a concordância do respondente melhor seu nível nesse fator. As questões sobre a atitude financeira foram estruturadas em escala do tipo *Likert* de cinco pontos (1-discordo totalmente; 2-discordo; 3-neutro; 4-concordo; e 5-concordo totalmente). Quanto mais o respondente concordar com as afirmações feitas mais bem avaliada sua atitude financeira.

Por fim, a última parte do questionário contendo 9 (nove) questões sobre o conhecimento financeiro eram de múltipla escolha com apenas um item correto. Para finalizar o tratamento dos dados, as respostas dos questionários foram tabuladas no Excel e organizadas em Tabelas com o uso da estatística descritiva (frequência absoluta e relativa).

4 Apresentação e Análise dos Resultados

4.1 Perfil Socioeconômico do Respondente

A primeira parte do questionário tratou-se do perfil socioeconômico dos abacaxicultores do município de Itapororoca-PB que abordou as questões sobre sexo, idade, formação acadêmica, estado civil, com que mora, dependentes e renda com a finalidade de relacionar o conhecimento, atitude e comportamento financeiro deles. Dessa maneira, a Tabela 2 mostra o resultado das variáveis investigadas, enfatizando que, predominantemente, a maior parte dos respondentes são do sexo masculino (65%), tem até 29 anos de idade (40%), não são alfabetizados, ou seja, são analfabetos não sabendo ler e escrever (32,5%), são casados (56,4%), mora com o cônjuge (52,5%) e tem dependentes (61,5%).

Torna-se relevante destacar que quando se trata de analfabetismo alguns órgãos responsáveis por pesquisa, como por exemplo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), leva em consideração as pessoas que não sabem ler e escrever, considerando também, aqueles que sabiam ler e escrever, mas esqueceram; as que apenas assinam o próprio nome; e aquelas que se declaram “sem instrução” ou que declaram possuir menos de um ano de instrução. Existe o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) que considera diferentes níveis de alfabetização de uma pessoa que tenha entre 15 e 64 anos de idade (Informações no portal do Centro de Educação Integrada, 2013).

Segundo o indicador, assim como para o IBGE, analfabetos são aqueles que não conseguem executar tarefas simples que envolvem a leitura de palavras e frases. Deste modo, trazendo para a realidade do estudo, os abacaxicultores do município de Itapororoca-PB que se consideram analfabetos são aqueles que não sabem ler e escrever e que não estudaram, conforme as alternativas que poderiam ser escolhidas (Informações no portal do Centro de Educação Integrada, 2013). Entre 2019 e 2021, o número de pessoas da faixa etária que não sabiam ler e escrever aumentou em 65,6%, segundo dados do IBGE levantados pela ONG Todos Pela Educação (Informações no portal Nexo Jornal, 2022).

Tabela 2 Perfil Socioeconômico dos respondentes

	Frequência (n)	Percentual (%)
Sexo		
Feminino	14	35,0
Masculino	26	65,0
Total	40	100,0
Faixa Etária		
Até 29 anos	16	40,0
De 30 a 34 anos	6	15,0
De 35 a 39 anos	3	7,50
De 40 a 44 anos	2	5,0
+ de 44 anos	13	32,5
Total	40	100,0
Grau de Escolaridade		
Não Alfabetizado	13	32,5
Ensino Fundamental	6	15,0
Ensino Médio	8	20,0
Ensino Superior	12	30,0
Pós Graduação	1	2,5
Total	40	100,0
Estado civil		

Solteiro	17	43,6
Casado	23	56,4
Total	40	100,0
Mora com:		
Pais	13	32,5
Cônjuge	21	52,5
Amigos	-	0,0
Sozinho	6	15,0
Total	40	100,0
Dependentes		
Sim	25	61,5
Não	15	38,5
Total	40	100,0
Renda		
Até R\$ 1.212,00	13	32,5
R\$ 1.213,00 a R\$ 2.000,00	12	30,0
R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00	5	12,5
R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00	6	15,0
R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00	1	2,5
+ de R\$ 5.000,00	3	7,5
Total	40	100,0

Fonte: Pesquisa de Campo (2022)

Ao observar a Tabela 2 também pode-se fazer inferências que as respostas da faixa etária foram concentradas em dois extremos, sendo a maior parte dos respondentes com até 29 anos de idade e acima de 44 anos. Quanto ao grau de escolaridade nota-se que mais de 50% dos produtores de abacaxi sabem ler, escrever e tem alguma formação, até sendo apontado 1 pessoa com pós-graduação. Por conseguinte, segundo dados coletados a maioria são casados e com dependentes que são os filhos e até podendo incluir a esposa. Por fim, quanto a renda mensal da família percebe-se que 62,5%, ou seja, 25 produtores de abacaxi, recebem até R\$ 2.000,00.

4.2 Fatores de Mensuração do Nível de Educação Financeira

4.2.1 Análise do Comportamento Financeiro

A segunda parte do questionário tratou sobre os fatores de mensuração do nível de Educação Financeira envolvendo questões com a finalidade de analisar o comportamento, atitude e conhecimento financeiro, a partir do trabalho anterior de Melo e Moreira (2019). Dessa forma, ao analisar o comportamento financeiro dos produtores de abacaxi observou-se na Tabela 3 que as questões de 1 a 8 estavam relacionadas com a gestão financeira dos abacaxicultores, em se tratando das suas finanças pessoais. Assim, a maioria dos respondentes às vezes e quase sempre gerencia da melhor forma o seu dinheiro, correspondendo a 18 (45%) e 11 (27,5%) participantes, respectivamente. Vale ressaltar que as questões envolvidas sobre comportamento financeiro de 9 a 11 estavam relacionadas ao fator financiamentos, as questões 12 a 14 pertinentes ao fator investimentos e as questões de 15 a 18 conexas ao fator consumo planejado.

Pode-se notar também que grande parte, as vezes e quase nunca anota e controla os gastos pessoais, sendo 15 (37,5%) e 7 (17,5%). Pode-se ver que 19 (47,5%) as vezes e 7 (17,5%) quase sempre, mantém registros financeiros organizados e consegue encontrar documentos facilmente. Esses registros financeiros pode tratar-se de uma conta de energia, água e despesas de alugueis. Verifica-se que 18 (46,2%) pagam as contas em dia e (22) 57,9% pagam integralmente as faturas de cartão de crédito. A partir do momento em que eles tem essa prática de controle das contas em dia, é possível evitar juros e multas. Assim, 14 (35%) dos respondentes as vezes guarda parte da renda todo mês, já 5 (12,5%) sempre guarda parte da renda, sendo relevante destacar a importância de que as despesas não sejam maior que a renda, fazendo então com que sobre dinheiro e guarde boa parte para caso de emergências ou outras situações cotidianas.

Tabela 3 Estatística Descritiva do Comportamento Financeiro

Questões	Escala de Likert (%)				
	1	2	3	4	5
1. Gerencio da melhor forma o meu dinheiro	5%	10%	45%	27,5%	12,5%
2. Anoto e controlo meus gastos pessoais	15%	17,5%	37,5%	15%	15%
3. Mantenho registros financeiros organizados e consigo encontrar documentos facilmente	7,5%	12,5%	47,5%	17,5%	15%
4. Mantenho um orçamento ou plano de gastos semanal ou mensal	12,8%	23,1%	25,6%	25,6%	12,8%
5. Todo mês faço um balanço dos meus gastos	17,5%	17,5%	27,5%	15%	22,5%
6. Estou satisfeito(a) com o sistema de controle de minhas finanças	7,5%	27,5%	37,5%	17,5%	10%
7. Pago minhas contas em dia	0%	0%	25,6%	28,2%	46,2%
8. Todo mês tenho dinheiro suficiente para pagar todas as minhas despesas pessoais e as despesas fixas da casa	0%	10%	25%	35%	30%
9. Ao decidir por um produto financeiro ou empréstimo, considero opções de diferentes empresas/bancos	2,5%	22,5%	32,5%	25%	17,5%
10. Pago integralmente as faturas de meu cartão de crédito para evitar a cobrança de juros	0%	2,6%	10,6%	28,9%	57,9%
11. Consigo identificar os custos que pago ao comprar um produto de forma parcelada	0%	10,3%	28,2%	33,3%	28,2%
12. Guardo parte de minha renda todo mês	15%	17,5%	35%	20%	12,5%
13. Poupo visando à compra de um produto mais caro (ex.: carro).	13,2%	2,6%	28,9%	36,8%	18,4%
14. Possuo uma reserva financeira igual ou maior a 3 vezes as minhas despesas mensais, que possa ser resgatada rapidamente	20%	27,5%	25%	17,5%	10%
15. Comparo preços ao fazer uma compra	0%	20,5%	7,7%	33,3%	38,5%
16. Analiso minhas finanças com profundidade antes de fazer alguma grande compra.	0%	15,4%	12,8%	28,2%	43,6%
17. Eu evito comprar por impulso.	0%	5%	25%	37,5%	32,5%
18. Costumo juntar dinheiro para comprar um produto à vista do que o comprar a prazo.	7,5%	12,5%	27,5%	30%	22,5%

Fonte: Pesquisa de Campo (2022)

Legenda Escala de Likert

1-Nunca; 2-Quase Nunca; 3-Às vezes; 4-Quase Sempre; 5-Sempre

Em se tratando a comparar preços, observou-se que 15 respondeu (38,5%) sempre usam dessa prática antes de fazer uma compra, destacando que a importância de fazer a comparação de preços de produtos ou serviços vai muito além de apenas ajudar o indivíduo a encontrar o valor mais baixo de um determinado produto. Serve também para evitar que você faça compras por impulso, sendo verificado que 13 abacaxicultores (32,5%) sempre evita comprar por impulso.

No trabalho de Melo e Moreira (2021) observou-se que os alunos concluintes apresentaram melhores resultados para gestão financeira, financiamentos, evidenciando uma

melhor compreensão sobre uso do cartão de crédito, empréstimos e compras a prazo. Tais resultados corroboram com os achados deste estudo com os abacaxicultores, que também apontaram suas respostas para uma maior concordância, inferindo em um melhor seu nível nessas questões.

4.2.2 Análise da Atitude Financeira

Com relação a Tabela 4 pode ser constatado que 80% dos respondentes afirmam que concordam totalmente em controlar as despesas mensais, 29 produtores, representando 72,5%, concordam totalmente em estabelecer metas financeiras para o futuro, 29 (72,5%) concorda totalmente que é importante poupar dinheiro mensalmente, 23 (57,5%) concorda totalmente que o modo como gerencia o dinheiro hoje irá afetar o futuro e 25 (64,1%) concorda totalmente que é importante passar o mês dentro do orçamento de gastos. Nesse aspecto notou-se que os produtores, em sua maioria, afirmavam que tinham consciência da relevância do assunto abordado. Dessa maneira, nos dias atuais, é possível ver que o conceito de finanças se tornou muito significativo.

Tabela 4 Estatística Descritiva da Atitude Financeira

Questões	Escala de Likert (%)				
	1	2	3	4	5
1. É importante controlar as despesas mensais	0%	0%	0%	20%	80%
2. É importante estabelecer metas financeiras para o futuro	0%	0%	0%	27,5%	72,5%
3. É importante poupar dinheiro mensalmente	0%	0%	2,5%	25%	72,5%
4. O modo como gerencio o dinheiro hoje irá afetar meu futuro	0%	5%	2,5%	35%	57,5%
5. É importante ter e seguir um plano de gastos mensal	0%	0%	5,1%	43,6%	51,3%
6. É importante pagar o saldo integral dos cartões de crédito mensalmente	0%	0%	2,5%	27,5%	70%
7. Ao comprar a prazo, é importante comparar as ofertas de crédito disponíveis	0%	2,5%	0%	40%	57,5%
8. É importante passar o mês dentro do orçamento de gastos	0%	2,6%	0%	33,3%	64,1%
9. É importante investir regularmente para atingir metas de longo prazo	0%	0%	2,5%	35%	62,5%
10. Considero mais satisfatório poupar para o futuro do que gastar dinheiro no presente	0%	0%	22,5%	30%	47,5%

Fonte: Pesquisa de Campo (2022)

Legenda Escala de Likert

1-Discordo Totalmente; 2-Discordo; 3-Neutro; 4-Concordo; 5-Concordo Totalmente

Logo, é evidente que o conhecimento financeiro não se limite a pessoas que possuem vínculos com as áreas de finanças e economia. Em vez disso, são as ferramentas básicas na vida de qualquer cidadão, as quais permitem que as pessoas planejem sua vida financeira de acordo com sua própria situação para alcançar os objetivos que estabeleceram ao longo de suas vidas. Destarte, 19 abacaxicultores concordam totalmente que é mais satisfatório poupar para o futuro do que gastar dinheiro no presente, já 9 (22,5%) ficaram neutro.

4.2.3 Análise do Conhecimento Financeiro

Para saber se os produtores de abacaxi tinham conhecimento financeiro foram aplicadas algumas perguntas, da pesquisa de Melo e Moreira (2019), onde a questão

correspondeu ao conhecimento de cálculo simples de matemática, as questões 2 e 3 correspondendo ao valor do dinheiro no tempo, as questões 4 e 5 sobre inflação, as questões 6 e 7 tratando-se sobre o conhecimento de juros e as questões 8 e 9 conhecimento sobre financiamento.

Deste modo, foi constatado que 92,5% dos produtores de abacaxi de Itapororoca-PB, acertaram que os cinco amigos iriam receber R\$200,00 cada, se dividissem R\$ 1.000,00 para os cinco amigos, mostrando conhecimento de cálculo simples de matemática. Na segunda pergunta fala sobre herdar uma herança de R\$ 10.000,00 hoje e R\$ 10.000,00 daqui a 3 anos, quem ficará mais rico? Foram obtidos que 26 (66,7%) respondentes acertaram que José ficaria mais rico, devido à desvalorização do dinheiro no decorrer dos anos, pois, daqui a 3 anos o valor herdado não seria o mesmo, com o aumento dos custos de vida, por exemplo.

Da mesma forma, 92,5% acertaram que, quando a inflação aumenta o custo de vida sobe, deixando claro que esse é um dos problemas do cotidiano. Na pergunta “suponha que você tenha R\$ 100,00 em uma conta poupança rendendo a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 5 anos, qual o valor que você teria na poupança, sendo considerado que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro, apenas 22,5% dos produtores acertaram, nesse caso, mostrando que pequenas situações do dia-dia podem afetar o conhecimento e a necessidade de pesquisar mais sobre juros e taxas, antes de fazer acordos.

Tabela 5 Estatística de Acertos em Conhecimento Financeiro

Questões	Percentual de Acerto (%)
1. Imagine que cinco amigos recebem uma doação de R\$ 1.000,00 e precisam dividir o dinheiro igualmente entre eles. Quanto cada um vai obter?	92,5
2. Suponha que José herde R\$ 10.000,00 hoje e Pedro herde R\$ 10.000,00 daqui a 3 anos. Devido à herança, quem ficará mais rico?	66,7
3. Suponha que no ano de 2023 sua renda dobrará e os preços de todos os bens também dobrarão. Em 2023, o quanto você será capaz de comprar com a sua renda?	55%
4. Quando a inflação aumenta, o custo de vida sobe. Essa afirmação é:	92,5
5. Imagine que a taxa de juros incidente sobre sua conta poupança seja de 6% ao ano e a taxa de inflação seja de 10% ao ano. Após 1 ano, o quanto você será capaz de comprar com o dinheiro dessa conta? (Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro).	42,5%
6. Suponha que você realizou um empréstimo de R\$ 10.000,00 para ser pago após um ano e o custo total com os juros é R\$ 600,00. A taxa de juros que você irá pagar nesse empréstimo é de:	50%
7. Suponha que você tenha R\$ 100,00 em uma conta poupança rendendo a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 5 anos, qual o valor que você terá na poupança? (Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro).	22,5%
8. Suponha que você viu o mesmo televisor em duas lojas diferentes pelo preço inicial de R\$ 1.000,00. A loja A oferece um desconto de R\$ 150,00, enquanto a loja B oferece um desconto de 10%. Qual é a melhor alternativa?	67,5%
9. Um empréstimo com duração de 15 anos normalmente exige pagamentos mensais maiores do que um empréstimo de 30 anos. Contudo, o total de juros pagos ao final daquele empréstimo será menor do que neste. Essa afirmação é:	55,3%

Fonte: Pesquisa de Campo (2022)

Pode-se no geral enfatizar que a maioria dos abacaxicultores do município de Itapororoca-PB tem conhecimento sobre cálculo simples de matemática, inflação e financiamento. Por outro lado, o conhecimento mais deficitário foi com relação à questão que tratava sobre juros.

5 Considerações Finais

Resgatando o objetivo deste trabalho que foi identificar o conhecimento, o comportamento e a atitude financeira dos produtores de abacaxi do município de Itapororoca-PB, com relação as finanças pessoais, foi possível observar o efeito positivo do desenvolvimento de conhecimento sobre educação financeira no cotidiano desse grupo. Verificou-se que os produtores de abacaxi reconheciam a importância de controlar as despesas mensais e que é importante poupar dinheiro mensalmente.

Com relação ao comportamento financeiro a maioria dos abacaxicultores sempre paga as contas em dia e analisa as finanças com profundidade antes de fazer alguma grande compra. Por outro lado, observou-se que 20% dos respondentes não possuem uma reserva financeira igual ou maior a três vezes as suas despesas mensais, que possa ser resgatada rapidamente, constando a dificuldade que os indivíduos, muitas vezes tem de poupar.

Quanto à atitude financeira foi possível identificar, após pesquisa de campo que a maior parte dos respondente concordam totalmente que é importante controlar as despesas mensais e poupar dinheiro, além de não extrapolar o orçamento mensal dos gastos. Por fim, diante de algumas indagações para verificar o conhecimento financeiro percebeu-se que quando se tratou de cálculo simples e inflação a maior parte dos abacaxicultores apresentaram acertos.

Assim, pode-se afirmar que a educação financeira não consiste apenas em aprender a economizar, é muito mais que isso, é um processo complexo e dinâmico, sendo importante destacar que, frente ao cenário de instabilidade financeira, cada vez mais se faz necessário a presença de indivíduos que possuam conhecimentos acerca do sistema financeiro, para que possam obter vantagens e também, contribuir com a economia da sociedade a qual estão inseridos.

Conclui-se a partir deste estudo que a qualidade de vida da população em especial na vida dos abacaxicultores está diretamente relacionada a uma boa saúde financeira, a partir do comportamento, atitude e conhecimento de Educação Financeira. Com bases nos resultados, se faz necessário que exista estratégias que visem dar suporte a aplicação financeira aos produtores de abacaxi por meio de ações e mais estudos sobre o assunto.

Referências

Centro de Referência em Educação Integral. **Analfabetismo**. Disponível em: <<https://educacaointegral.org.br/glossario/analfabetismo/#:~:text=Segundo%20o%20Todos%20Pela%20Educa%C3%A7%C3%A3o,de%20um%20ano%20de%20instru%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 23 de maio. 2022.

EMBRAPA. **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/70781204/projeto-de-abacaxi-instalacao-em-itapororoca>>. Acesso em: 03 de junho. 2022.

ENEF. **Estratégia Nacional de Educação Financeira. Quem Somos**. Disponível em: <vidaedinheiro.gov.br/para-criancas-e-jovens/>. Acesso em: 27 de maio. 2022.



G1 PORTAL. **PB tem menor produção de abacaxi em 10 anos, mas permanece como 2º maior produtor do país, segundo IBGE.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2021/09/22/pb-tem-menor-producao-de-abacaxi-em-10-anos-mas-permanece-como-2o-maior-produtor-do-pais-segundo-ibge.ghtml>>. Acesso em: 03 de junho. 2022.

G1 PORTAL. **Entenda porque é importante falar de educação financeira no Brasil.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/especial-publicitario/papo-reto/noticia/2019/08/22/entenda-por-que-e-importante-falar-de-educacao-financeira-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 03 de junho. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 7ª edição. Disponível em: Grupo GEN, 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidade e Estados.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/itapororoca.html>>. Acesso em: 02 de junho. 2022.

MEDEIROS, GUSTAVO. MEDEIROS, LARA. Ausência de educação financeira no Brasil: O impacto à sociedade e a possibilidade de reversão. Disponível em: file:///C:/Users/Anyele/Downloads/Artigo%201%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira.pdf

MELO, Jorge Moreira de.; MOREIRA, Caritsa Scartaty. Educação financeira pessoal: um estudo com discentes de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 13, n. 2, p.151-169, mai./ago. 2021.

MITCHELL, Olivia S.; LUSARDI, Annamaria. Financial Literacy and Financial Behavior at Older Ages. **GFLEC Working Paper Series**, WP 2021-3. Washington, DC, EUA. Julho de 2021.

NEXO JORNAL. **Analfabetismo entre crianças de 6 e 7 anos chega a 40,8%.** Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/extra/2022/02/08/Analfabetismo-entre-crian%C3%A7as-de-6-e-7-anos-chega-a-408#:~:text=Uma%20nota%20t%C3%A9cnica%20divulgada%20pela,ler%20e%20escrever%20em%202021>>. Acesso em: 23 de maio. 2022.

OCDE. **Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico.** OECD's Financial Education Project. Disponível em: <www.oecd.org>. Assessoria de Comunicação Social, 2004.

OLIVEIRA, Milson Lopes De.; VIEIRA, Luciano Baião.; MANTOVANI, Evandro Chartuni.; SOUZA, Caetano Marciano De.; DIAS, Gutemberg Pereira. Desempenho de uma semeadora-adubadora para plantio direto, em dois solos com diferentes tipos de cobertura vegetal. **Revista Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.35, n.7, jul, 2000.

PBAGORA. **Paraíba é o maior produtor de abacaxi do Brasil.** Disponível em: <<https://www2.pbagora.com.br/noticia/economia/20111129102746/paraiba-e-o-maior-produtor-de-abacaxi-do-brasil>>. Acesso em: 31 de maio. 2022.



PERETTI, Luis Carlos. **Aprenda a cuidar do seu dinheiro**. Impressul, 2007.

PORTAL CORREIO. **Paraíba é o 2º maior produtor de abacaxi do país**. Disponível em: <<https://portalcorreio.com.br/paraiba-e-o-2o-maior-produtor-de-abacaxi-do-pais/#:~:text=Entre%20os%20munic%C3%ADpios%20do%20estado,Dentro%2C%2012%2C3%20milh%C3%B5es>>. Acesso em: 03 de junho. 2022.

POTRICH, Ani Caroline Grigion.; VIEIRA, Kelmara Mendes.; CERETTA, Paulo Sergio. Nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante?. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, 2013.

REIS, Luana Carolina.; BORGIS, Milca Oliveira.; SILVA, Valdilene Gonçalves Machado. Educação financeira: Aposentadoria sob a ótica dos acadêmicos de uma universidade pública do centro oeste de Minas Gerais. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, 2021.

ROSA, Samanda Silva da. A importância da educação financeira para aumento de eficiência no planejamento e controle de finanças pessoais. **Revista Administração de Empresas Unicuritiba**, Curitiba-PR, v.3, n.5, 2021.

SANT ANA, Marcus Vinícius Sousa. **Educação financeira no Brasil: um estudo de caso**. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Administração do Centro Universitário UNA. 103f. Belo Horizonte, 2014.

SANTOS, Rafaela Aires Tavares.; RODRIGUES, Waldecy.; NUNES, Carine de Oliveira. Os efeitos da educação financeira no comportamento de consumo: Um estudo com idosos de baixa renda. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, 2021.

SILVA, Maclovio Correa.; PELINI, Ruy Rossi. Educação financeira na gestão das finanças pessoais e familiar. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes-UNIGRANRIO**, v.1, n.15, 2017.

SOUZA, Eliane Alves de.; MONT´MOR, Bruna Nunes.; D´OLIVEIRA, Karen Santos.; SANTOS, Luciene Suzarte.; TRINDADE, Maria José Silva Almeida. Desafios da educação financeira como ferramenta de combate ao endividamento no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE**, São Paulo, v.8, n.03, mar, 2022.

TAKAGUI, C. M.; TARSITANO, M. A. A.; BOLIANI, A. C. Custo de produção e análise econômica do abacaxizeiro. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, n. 18, p. 219-224, 1996.